

Outro exercício de nossa democracia participativa



Photo: File/RHC

Por Maria Josefina Arce

De 10 de novembro a 23 de dezembro acontecerão as assembleias de prestação de contas dos delegados de circunscrição aos seus eleitores, um exercício da democracia participativa em Cuba certificada pela Constituição.

Por meio das mencionadas assembleias, o povo exerce seu poder e consolida a unidade dos bairros, onde decorre a maior parte da vida dos cubanos.

Ademais, é um mecanismo para trabalhar em prol do bem-estar das famílias cubanas, porquanto suas opiniões, considerações e ideais são escutadas e levadas em conta a fim de resolver os problemas que têm a ver com todos.

Novas resoluções foram aprovadas para consolidar o papel do delegado eleito pelo povo, para representar seus interesses perante as diferentes instâncias.

É importante eleger os melhores e mais capazes para que possam canalizar da melhor maneira possível as insatisfações dos cidadãos.

E para que o trabalho seja frutífero, as autoridades insistiram em que as diferentes instituições acompanhem o delegado em sua missão.

É preciso levar em conta que esses homens e mulheres realizam seu trabalho como delegados voluntariamente sem receber nada em troca, e a maioria das vezes têm outros afazeres.

O delegado é uma figura importante para conseguir a participação consciente de todos nas decisões mais importantes em nível territorial.

Para além de seu desejo de trabalhar pelo bem comum, é essencial sua capacitação constante no trabalho que realiza para dotá-lo das ferramentas necessárias em busca de um melhor desempenho.

Uma preparação vital levando em conta este processo de prestação de contas que começa, porque além de informar aos eleitores dos resultados de sua gestão, deverá atualizá-los quanto às medidas adotadas pelo governo na área de economia, no meio de um complicado panorama após um ano e meio de combate à Covid-19 e o endurecimento do bloqueio norte-americano.

A transformação que se vive, hoje em dia, em muitos bairros, para elevar a qualidade de vida de seus habitantes, também será focalizada nas assembleias de prestação de contas.

Em condições muito difíceis, o país continua trabalhando e os cubanos serão informados do muito que se fez e quanto mais é possível fazer com a participação de todos nas assembleias de prestação de contas, uma maneira direta de exercer o poder.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/276874-outro-exercicio-de-nossa-democracia-participativa>



Radio Habana Cuba